

# BOICOTE É UMA BOA SAÍDA

## SUPÉRFUOS

Maria Inês ressalta ainda que não é momento de estocar. Segundo ela, o ideal é manter a rotina, ter cautela e aproveitar a oportunidade para enxugar o orçamento. "Vamos continuar economizando. Cortar os supérfluos e fugir das dívidas ainda são as regras básicas para sobreviver em um ano recessivo como este", alerta.

Como dona Edna, a advogada Maria Inês tem uma série de procedimentos-padrão para garantir o orçamento doméstico. A lista de compras ideal, segundo ela, deve trazer a produto, a quantidade e o preço. É importante para acompanhar um possível acréscimo no valor das mercadorias. Também serve para evitar que o consumidor compre uma quantidade maior que a necessária, aumentando seus gastos.

Guardar a nota fiscal ajuda bastante para acompanhar os aumentos. Se as compras são feitas em diferentes supermercados, a nota será útil para comparar os preços de cada um e escolher o mais barato. "Nesse momento de ameaças de inflação, a nota será a mais valiosa arma do consumidor", diz a coordenadora do Idec.

Ela acha que o momento por que o país atravessa exige que o consumidor esqueça a fidelidade a marcas grandes e famosas. A não ser, evidentemente, que elas façam promoções imperdíveis. Além disso, é a hora certa para conhecer novos produtos, mais baratos, e de substituir os importados pelos nacionais.

“ JÁ CONSEGUI TROCAR UMA BANDEJA DE IOGURTES DE 800 ML, CUSTANDO R\$ 3,46, POR UMA GARRAFA DE UM LITRO DO MESMO PRODUTO POR R\$ 1,91. ”

Edna Dias Alves Ferreira Martins, dona de casa